



Conheça o trabalho do André Moraes:

→  Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

Nenhum dado relevante na agenda

Volta do Feriado:

Ontem feriado de Corpus Christi aqui no Brasil não tivemos pregão, mas o mundo teve um dia de realização e cautela dos investidores, com medo de uma segunda onda de contaminação pelo covid, segundo projeções do FED e OCDE.

O EWZ, principal fundo de índice do Brasil, caiu 7,84%, porém nessa madrugada Ásia realizou menos e Europa operava em alta, seguindo o índice futuro americano, demonstrando uma possível apetite a retomada de risco e podendo arrefecer a correção por aqui.

Várias vacinas estão muito avançadas no mundo, aliada a menos incerteza de como trabalhar com a doença como era no início do ano, faz com o medo de sell-off seja amortecida com a injeção de muito capital pelos bancos centrais mundiais.

Por aqui temos a reunião do Copom na semana que vem que pode derrubar em mais .75bpd, trazendo um possível fluxo comprador para nosso mercado, pela troca da renda fixa por outro tipo de investimento.

Por isso, cuidado com o dia de hoje com expectativas de tendência de forte baixa, para muitos gestores de grandes fundos, mercado está no modo caiu comprou. (Bertani)

** Horário de Brasília*

Para Pregão de hoje:

	Varição 06:30h	Status
Hong Kong	-0,73%	Fechado
Tóquio	-0,75%	Fechado
Shanghai	-0,04%	Fechado
Londres	1,3%	Aberto
Euro Stoxx 50	1,68%	Aberto
S&P 500 Futures	1,83%	Aberto
Dow Jones Futures	2,28%	Aberto
S&P 500 VIX	-10,82%	Aberto

Bolsas dos EUA derretem e principais fundos de ações brasileiras caem 8%

Bolsas da Europa e índices em Wall Street registraram forte queda por preocupações com segunda onda de contaminação pelo novo coronavírus em economias que reabriram

Por Weruska Goeking, Valor Investe

Sem pregão no Brasil devido ao feriado nacional de Corpus Christi, os investidores domésticos assistiram as bolsas globais derreterem em um dia sangrento.

As preocupações de que uma segunda onda de contaminação por covid-19 possa assolar economias que estão em processo de reabertura, em especial nos EUA, jogou por terra o otimismo recente dos mercados.

O mau humor global, claro, atingiu os ativos brasileiros que são negociados nas bolsas em Wall Street e os efeitos devem ser sentidos também na abertura do pregão amanhã.

O EWZ, principal ETF brasileiro negociado em Nova York, fechou em queda de 7,84%, aos US\$ 29,29. O Brazil Titans 20, índice de ADRs (sigla para American Depositary Receipts) e que reúne os principais ativos brasileiros negociados nos EUA, recuou 8,71%.

Os ADRs são o canal em que ações listadas no Brasil podem ser negociadas nos Estados Unidos (os recibos das ações de empresas internacionais vendidos aqui são os BDRs).

Bancos daqui compram lotes dos papéis das empresas listadas na B3, e bancos nos Estados Unidos vendem recibos lastreados a essas ações nos pregões de Nova York. As cotações desses recibos, os ADRs, e das ações propriamente ditas andam juntas.

Além do receio de uma segunda onda de contaminação, também pesou sobre o humor dos investidores os sinais pessimistas do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, com a retomada da economia.

Em coletiva na tarde de ontem, Powell disse que a recuperação econômica terá "um longo caminho", apesar de reafirmar a intenção do banco central de fornecer estímulos à economia enquanto for necessário e manter a taxa de juros próxima a zero até pelo menos 2022.

Powell disse que a direção da economia ainda parece "altamente incerta", que "vamos aprender muito" nos próximos meses, à medida que as empresas continuam a reabrir.

Neste cenário, as bolsas dos EUA fecharam em queda de mais de 5%. Os índices Dow Jones e S&P 500 registraram seu 3º dia seguido de perdas. Veja como fecharam os índices:

- Dow Jones: -6,90% (25.128 pontos)
- S&P 500: -5,89% (3.002 pontos)
- Nasdaq: -5,27% (9.493 pontos)

As quedas foram ampliadas ao longo do dia após a divulgação de dados de seguro-desemprego nos EUA. Mais 1,542 milhão de pessoas solicitaram seguro-desemprego na semana passada. Economistas consultados previamente pelo "Wall Street Journal" esperavam 1,595 milhão de novos pedidos.

O resultado mostra que o número de solicitação pelo auxílio a desempregados nos EUA continua caindo, já que na semana anterior foram 1,8 milhão de pedidos. No entanto, as reivindicações continuam altas e bem acima dos níveis pré-pandemia, o que gera conflito com os dados do relatório de emprego (conhecido como payroll), que apontou criação de 2,5 milhões de vagas de trabalho em maio.

Na Europa, as bolsas encerraram em terreno negativo pelo 4º pregão consecutivo. Veja como fecharam os índices:

- Índice Stoxx Europe 600 (vários países): -4,10%
- FTSE (Reino Unido): -3,99%
- DAX (Alemanha): -4,47%
- CAC 40 (França): -4,71%
- FTSE MIB (Itália): -4,81%

Os preços do petróleo seguiram o clima pessimista nos mercados globais e fecharam em queda de mais de 7%, no pior dia desde o fim de abril, com o aumento das reservas dos EUA também pesando no humor dos investidores.

Os negócios na bolsa brasileira serão retomados na sexta-feira (12). Resgates antecipados e investimentos realizados desde 18h de ontem (10) até às 5h de amanhã serão efetivados com o preço de abertura de sexta.

Petróleo:

Preços do petróleo caem 8% por volta de preocupação com demanda devido ao coronavírus

Por Stephanie Kell

NOVA YORK (Reuters) - Os preços do petróleo despencaram cerca de 8% nesta quinta-feira, alimentados por novas preocupações sobre a destruição da demanda à medida que novos casos de coronavírus aumentam pelo mundo e após os estoques da commodity no EUA terem atingido um recorde.

Os futuros do petróleo Brent, referência internacional, encerraram em queda de 3,18 dólares, ou 7,6%, a 38,55 dólares por barril. O petróleo nos EUA (WTI) caiu 3,26 dólares, ou 8,2%, e fechou a 36,34 dólares por barril.

Esse foi o maior recuo diário para o Brent e o WTI desde 21 e 27 de abril, respectivamente.

Os casos de coronavírus nos EUA ultrapassaram 2 milhões nesta quarta-feira, segundo contagem da Reuters, com leve crescimento nas infecções após cinco semanas de queda.

E, embora a maior parte dos Estados norte-americanos tenha aliviado restrições à movimentação de pessoas que impactaram a demanda, o consumo de combustíveis segue 20% abaixo dos níveis normais, uma vez que consumidores seguem cautelosos.

Além disso, o Federal Reserve dos EUA expressou preocupação de que isso continue, limitando a demanda.

“Uma série de casos locais pode ter o efeito de minar a confiança das pessoas em viajar e ir a restaurantes e (opções de) entretenimento”, disse o chefe do Fed, Jerome Powell, na quarta-feira.

O petróleo tem subido nas últimas semanas após governos terem aliviado restrições associadas ao coronavírus, o que gerou otimismo de que a demanda por combustíveis pudesse se recuperar.

Mas os estoques nos EUA cresceram inesperadamente na semana passada, para um recorde de 538,1 milhões de barris, enquanto os estoques de gasolina também subiram mais que o esperado, para 258,7 milhões de barris.

“O retrato dos fundamentos ainda traz fatores baixistas para os quais o mercado estava fechando os olhos”, disse o diretor de pesquisa de mercado da Tradition Energy, Gene McGillian.

Cotação:

Nessa manhã, perto das 07h, os contratos de Petróleo Brent eram cotados 0,44% e WTI, cotado 0,36 %, mostrando um dia de queda nos preços. (Bertani)

Siderurgia e Mineração:

Mineradoras e siderúrgicas operam mistas na manhã dessa quarta em Londres, BHP 1,67 %, Anglo American 2,63% e Rio Tinto 1,96 % Londres, demonstrando um dia de recuperação após forte realização na quinta-feira, cotação essa das 06:30 Brasília. (Bertani)

Dólar Mundo a fora:

O índice Dólar (DXY), operava em leve baixa de -0,09% em 96,66 pontos, perto das 06:30, demonstrando um dia de dólar misto, após dia de forte alta quando nosso mercado estava fechado, na quinta-feira Corpus Christi .(Bertani)

Covid-19:

Brasil passa dos 800.000 casos de Covid-19 e registra mais de 40.000 mortes

Reuters Staff

BRASÍLIA (Reuters) - O Brasil registrou um total acumulado de 802.828 casos confirmados de coronavírus na quinta-feira, com 30.412 novas infecções nas últimas 24 horas, informou o Ministério da Saúde.

Com 1.239 mortes nas últimas 24 horas, o número de óbitos no Brasil atingiu 40.919, segundo o Ministério da Saúde, o terceiro maior acumulado do mundo, atrás dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Do total de casos de Covid-19, 345.595 se recuperaram, informou o ministério.

Europa teme segunda onda precoce do coronavírus após protestos em massa

Reuters Staff

BRUXELAS (Reuters) - A Europa pode enfrentar uma disparada de infecções por Covid-19 nas próximas semanas devido aos protestos em massa ocorridos no continente nos últimos dias, disseram autoridades e especialistas da União Europeia nesta quinta-feira.

Dezenas de milhares de manifestantes se reuniram em grandes cidades europeias em dias recentes para protestar contra o racismo após o assassinato do afro-norte-americano George Floyd sob custódia da polícia.

“Se você aconselha todos a ficarem a um metro e meio uns dos outros e no final todo mundo fica perto dos outros, se abraçando, então não tenho um bom pressentimento disso”, disse Jozef Kesecioglu, que preside a Sociedade Europeia de Medicina de Tratamento Intensivo, em uma conferência.

Indagado se pode haver um aumento de infecções na próxima quinzena, ele respondeu: “Sim, mas espero estar errado”.

A maioria das 27 nações do bloco já passou pelo pico da epidemia e está reabrindo negócios e fronteiras gradualmente, uma vez que a doença recuou nas últimas semanas. Antes dos protestos recentes, cientistas acreditavam em uma segunda onda só depois do verão, mas as aglomerações podem afetar esta tendência positiva.

“Como em qualquer doença respiratória infecciosa, eventos em massa podem ser uma grande rota de transmissão”, disse à Reuters Martin Seychell, autoridade de saúde da Comissão Europeia, quando questionado sobre a possibilidade de uma segunda onda precoce desencadeada pelas manifestações.

O vírus ainda está circulando, mas em índices menores do que há algumas semanas atrás, explicou.

A probabilidade e o tamanho de uma segunda onda dependeriam da manutenção eficiente das medidas de distanciamento social e de outros fatores, muitos dos quais ainda são desconhecidos, disse ele.

Por Francesco Guarascio

EUA

Brasília

Política –

Assembleia do RJ atinge votos para aprovar abertura de processo de impeachment de Witzel

Por Rodrigo Viga Gaier

RIO DE JANEIRO (Reuters) - A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro atingiu número suficiente de votos para aprovar a abertura de processo de impeachment do governador Wilson Witzel (PSC) em votação realizada nesta quarta-feira.

Witzel tem ao menos 14 pedidos de impeachment protocolados na mesa diretora da Alerj, a maioria motivada por investigações sobre suspeitas de compras superfaturadas para o enfrentamento à pandemia de Covid-19 no Estado.

O governador foi um dos alvos da operação Placebo, da Polícia Federal, que apura desvios e irregularidades nas compras de equipamentos médicos e na contratação de hospitais de campanha para atender pacientes durante a pandemia.

Witzel nega ter cometido qualquer irregularidade.

Deputados da fragilizada base do governador na Assembleia votaram a favor da abertura do processo de impedimento, assim como o presidente da Casa, deputado André Ceciliano (PT-RJ).

“Acho que é a oportunidade que a gente vai ter para ter explicações do governador, e por isso voto sim”, afirmou.

Além das investigações das compras e contratações da área de saúde, Witzel também teve as contas de 2019 reprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado, e o governo fluminense ainda enfrenta problemas para renovar o plano de recuperação fiscal com a União.

Pelo rito do processo de impedimento no Estado, a decisão desta quarta-feira precisa ser publicada no diário Oficial do Estado. Depois, a Alerj tem prazo de 48 horas para que os partidos da Casa indiquem representantes para a comissão especial que irá analisar a admissibilidade da denúncia.

Posteriormente, o governador será notificado para apresentar defesa no prazo de 10 sessões, e a denúncia será lida em plenário. A comissão especial fica encarregada de emitir parecer sobre a admissibilidade da denúncia em até 5 sessões, contadas a partir do recebimento da defesa ou do fim do prazo de 10 sessões para a defesa.

Depois desse rito, o parecer da comissão especial é lido em plenário e, em seguida, é inserido na ordem do dia, ou seja, em pauta de votação e discussão. Encerrada a discussão, será aberta a votação nominal do impedimento do governador.

Caso os deputados decidam pelo recebimento da denúncia, por maioria absoluta, o acusado será afastado e será enviada a cópia do processo ao presidente do Tribunal de Justiça para a formação do tribunal misto de julgamento.

Quarta no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	94.685,98	-2,13%	95.261
Índice Futuro	94.325	-2,27%	94.641
Dólar Futuro	4.981,5	1,54%	4.949,87

Ibovespa fecha abaixo de 95 mil pontos com realização de lucros antes de feriado

Por Paula Arend Laier

SÃO PAULO (Reuters) - O Ibovespa fechou em queda pelo segundo pregão consecutivo nesta quarta-feira, sucumbindo mais uma vez a movimentos de realização de lucros, enquanto agentes financeiros continuam avaliando o patamar de preços das ações frente à situação das economias afetadas pela pandemia de Covid-19.

Na quinta-feira, a B3 não funciona, uma vez que manteve seu calendário original, mesmo após antecipação do feriado de Corpus Christi para abril em São Paulo, o que corroborou alguma cautela nos negócios, dado que os mercados no exterior estarão abertos.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa recuou 2,13%, a 94.685,98 pontos. O volume financeiro somou 33,6 bilhões de reais.

Desde que tocou a mínima do ano durante um pregão, de 61.690,53 pontos, em março, o Ibovespa acumulava até o fechamento da véspera valorização de 56,8%. Ainda assim, continua distante da máxima intradia histórica registrada em janeiro, de 119.593,10 pontos.

Análise gráfica da equipe da Ágora Investimentos destacou que o Ibovespa retomará o rali de alta caso consiga vencer a resistência imediata na linha dos 97.400 pontos. O próximo objetivo projetado é aos 104.000 pontos, por onde passa a reta traçada a partir do topo máximo do ano.

O Ibovespa chegou a reduzir a queda logo após a decisão do Federal Reserve, que manteve os juros entre zero e 0,25%, como esperado, e reiterou promessa de suporte

extraordinário contínuo para a economia. Projeções econômicas do Fed ainda apontaram taxa de juros perto de zero até pelo menos 2022.

O fôlego, contudo, perdeu força e o Ibovespa renovou mínimas na sessão. Em Wall Street, o S&P 500 chegou a trabalhar no azul, mas também abandonou o sinal positivo e fechou em baixa de 0,5%. De acordo com o chairman do Fed, o caminho à frente para a economia é altamente incerto.

“O comunicado do Fed trouxe o mercado para a realidade econômica dura, quando disse que milhões de pessoas podem precisar de mais ajuda financeira dos governos e que temem novas ondas de Covid-19”, afirmou a analista de ações Cristiane Fensterseifer, da casa de análise Spiti.

Da cena brasileira, a prefeitura de São Paulo autorizou a reabertura de comércios de rua e imobiliárias na nova fase da retomada econômica em meio à pandemia de coronavírus, embora com funcionamento restrito. Havia expectativa de uma decisão sobre os shoppings nesta quarta-feira.

O governo do Estado de São Paulo, por sua vez, anunciou nesta quarta-feira que comércio de rua e os shoppings centers poderão reabrir em todas as cidades da região metropolitana da capital paulista a partir de segunda-feira.

DESTAQUES

- AZUL PN e GOL PN recuaram 8,84% e 9,64%, respectivamente, após forte valorização recente, que foi apoiada nas expectativas otimistas para a reabertura de economias, além da queda do dólar em relação ao real. Até a véspera, os papéis da Azul acumulavam em junho alta de 80% e os da Gol, 86%.

- EMBRAER ON perdeu 9,51%, no segundo pregão consecutivo de queda, após avançar mais de 50% em uma série de sete pregões de alta até a segunda-feira.

- ITAÚ UNIBANCO PN caiu 4,35%, em sessão de forte correção negativa no setor de bancos, na esteira do ajuste generalizado na bolsa paulista. BRADESCO PN cedeu 4,66% e BANCO DO BRASIL ON recuou 4,41%.

- VALE ON perdia 2%, após queda dos preços do minério de ferro na China, em meio a um aumento nos embarques de mineradoras para o país, embora incertezas quanto à oferta ainda estejam no radar devido à pandemia de coronavírus.

- PETROBRAS PN e PETROBRAS ON caíram 1,47% e 2,95%, respectivamente, apesar da melhora dos preços do petróleo no exterior, sofrendo com os movimentos de realização.

- BRASKEM PNA caiu 0,81%, mudando de sinal com a piora na bolsa, mesmo após renovar por mais cinco anos contratos de fornecimento de nafta petroquímica pela

Petrobras para unidades da companhia na Bahia e no Rio Grande do Sul. Os contratos preveem preços de 100% da cotação da nafta no Noroeste da Europa (ARA).

- B2W ON subiu 5,5% e MAGAZINE LUIZA ON avançou 3,56%, entre os poucos destaques positivos da sessão. VIA VAREJO ON fechou em queda de 0,13%, não sustentando os ganhos apurados em parte da sessão.

Dólar descola de exterior e fecha em alta antes de feriado

Reuters Staff

SÃO PAULO (Reuters) - O dólar fechou em alta contra o real nesta quarta-feira, descolado das operações nos mercados externos, conforme investidores assumiram posição mais defensiva antes de feriado no Brasil e após o banco central dos Estados Unidos manter sua política monetária.

O dólar à vista encerrou em alta de 1,05%, a 4,9398 reais na venda. O dólar futuro negociado na B3 tinha ganho de 0,66%, a 4,9375 reais, às 17h01.

Por José de Castro

Estados Unidos

Fed traz alívio às bolsas por meia hora, até começar a entrevista de Powell

Previsão de juros zerados nos EUA até 2022 trouxe princípio de reação em NY, acompanhada pelo Ibovespa; mas bastou o chefe de BC dos EUA começar a falar para a recuperação das ações e do câmbio por aqui ir para as cucuias

Por Gustavo Ferreira, Valor Investe — São Paulo 10/06/2020

O Ibovespa abriu em leve baixa nesta quarta-feira (10). O índice de ações da B3 andava em linha com a extensão do clima de cautela da véspera, que também manteve bolsas no negativo no exterior.

A espera acabou às 15h (horário de Brasília), com o fim da reunião de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos).

Mais que a decisão sobre juros em si, que veio em linha com a expectativa de manutenção entre zero e 0,25% ao ano, causava ansiedade as dúvidas sobre o que tem passado pela cabeça de Jerome Powell, presidente do Fed.

Vale lembrar: o rali de ganhos das últimas semanas contou com o banqueiro dos banqueiros para ter início. A corrida por pechinchas, na esteira da reabertura de grandes economias, ficou ainda mais acirrada depois de Powell prever um segundo semestre de reviravolta na economia americana.

Uma **rápida retomada do crescimento mundial**, dizia ele naqueles dias, deve começar no segundo semestre e acabar só em meados de 2021. Ofereceria, é de se supor, um **longo caminho de ganhos com ações**, num mundo de **juros rastejantes** e inundado por trilhões de dólares - a maior parcela deles, inclusive, injetada justamente por Powell.

E o que foi revelado primeiro pelo comunicado do Fed desta quarta tirou do campo das perdas os índices acionários das bolsas de Nova York. E o Ibovespa diminuiu o mergulho, então de mais de 1%, para algo na casa de 0,50%. Ao mesmo tempo, o dólar, que subia, trocava de mão, em leve recuo.

Ao contrário do Banco Central do Brasil, que tem como meta controlar o nível da inflação, a autoridade monetária também tem em seus objetivos manter baixo o nível de desemprego em território americano. Nessas duas frentes, o comunicado do Fed trouxe motivos para animação.

Sobre os juros, ficou avisado que não devem voltar a subir até 2022. A **pressão de alta nas bolsas** por esse canal, portanto, estaria assegurada. Já **sobre o mercado do trabalho**, o Fed espera que o índice de desocupação por lá, previsto em 9,3% da força de trabalho para dezembro, **caía bruscamente** para 6,5%, já no ano que vem, e depois para 5,5%, em 2022.

Os **preços do petróleo no mercado futuro**, em queda desde cedo por causa do aumento dos estoques dos Estados Unidos, reagiram mudando de direção ao anúncio do Fed. Contratos para julho em Nova York (WTI, referencial americano) subiram 1,70%, aos US\$ 39,60. Em Londres (Brent, referência da indústria global), alta de 1,33%, aos US\$ 41,73.

Mas durou pouco a reação a esses bons presságios. Apesar meia hora. No horário do fechamento dos preços do petróleo, 15h30, começou a aguardada entrevista coletiva de Powell. E o princípio de ganhos em Wall Street logo voltou à toada de perdas.

No Brasil, o Ibovespa passou a descer a ladeira, enquanto o dólar voltou a subir, e em ritmo acelerado.

No fim do dia, o Ibovespa estava em queda 2,13%, indo aos 94.686 pontos.

Ao fim e ao cabo, **parte da frustração veio da quase total falta de novidades** trazida pelo chefe da autoridade monetária dos Estados Unidos. Ele confirmou o que já havia apontado, **para retomada rápida da economia americana para breve**. Se antes ele sugeria não compartilhar das **comparações desta crise com a Grande Depressão de 1930**, disse agora com todas as letras que não vê sentido na analogia.

Embora o tom dessa parte do discurso tenha sido positivo, não é exatamente novo. Powell, aliás, comentou a falta de novidades trazida por ele. O banqueiro disse que, ainda que os riscos estejam por aí, e quem sabe possam vir a mudar as previsões que tem feito, é cedo demais para caminhar nesse sentido. E que as incertezas na área econômica serão mantidas no mundo enquanto durar a crise sanitária.

Uma vacina, como as que Johnson & Johnson anunciou que começou a testar em humanos nesta quata, por exemplo, certamente serviria para clarear esse horizonte.

Mas, com os **2 bilhões de doses prometidos para 2021** pela companhia ainda só no campo dos sonhos, as bolsas americanas ficaram no negativo - com a exceção que tem se tornado regra sendo mentida pelo **Nasdaq**, bombando com seus 40% de carteira dedicada ao **setor de tecnologia**.

Veja o saldo final de Wall Street:

- Nasdaq: +0,67% (10.020 pontos, **novo recorde de fechamento**)
- S&P 500: -0,53% (3.199 pontos)
- Dow Jones: -1,04% (26.989 pontos)

Na **Europa**, onde as bolsas fecharam antes do Fed sacudir o pregão com **um show de notícias velhas**, o Stoxx 600 caiu 0,38%, aos 368,15 pontos.

Confira o placar final das cinco principais bolsas do continente:

- Madri (IBEX 35): -1,14% (7.663 pontos)
- Milão (FTSE MIB): -0,86% (19.758 pontos)

- Paris (CAC): -0,82% (5.053 pontos)
- Frankfurt (DAX): -0,70% (12.530 pontos)
- Londres (FTSE): -0,10% (6.329 pontos)

Operações finalizadas em 10/06/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
03/06/2020	10/06/2020	ECOR3	700	R\$ 13,72	R\$ 13,79	R\$ 49,00

Operações iniciadas em 10/06/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/ Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final